



NEWSLETTER

Março 2011



Foto: Sofia Pilhal



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPEEN DES FEMMES



No 8 de Março de 2011 celebramos o Dia Internacional da Mulher pela centésima vez. O primeiro foi a iniciativa de Clara Zetkin, aprovada no congresso internacional das mulheres na Internacional Socialista em 1910. No primeiro ano foi celebrado a 19 de Março, no 40º aniversário da Commune de Paris. Após a greve das operárias russas a 8 de Março de 1917, que marcou o início da Revolução Russa, passou a ser celebrado a 8 de Março. A Organização das Nações Unidas instituiu oficialmente a data como Dia Internacional das Mulheres em 1975. Com este dia, a ONU pretende homenagear as mulheres de todas as nações, que viram o seu papel na sociedade menorizado e os seus direitos violados por terem nascido mulheres, independentemente da sua nacionalidade, religião, educação ou classe social, e que lutaram por direitos de cidadania, iguais aos direitos reconhecidos aos homens. Este dia não é só para as mulheres: A igualdade não é só uma questão de justiça social, é um factor de desenvolvimento humano! Homens e mulheres, devem reflectir em conjunto sobre o papel social que no passado e no presente tem sido reservado a uns e imposto a outras e sobre o papel social que é necessário que as mulheres passem a desempenhar no futuro, para que a violação e restrição dos seus direitos não continue e para que não se perpetue o desperdício das potencialidades que resultariam da sua participação plena num estado livre e democrático, em conjunto e harmonia com a outra metade da humanidade.

Edição:
Nora Kiss

Revisão:
Margarida M. Martins



INTERNACIONAL

100 anos do Dia da Mulher: Mais uma oportunidade para reflectirmos sobre a **participação das mulheres em todas as áreas da paz e segurança internacional**. A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres é uma das organizações da sociedade civil que subscreveram a declaração elaborada pela **GPPAC (Global Partnership for the Prevention of Armed Conflict)** e pela **EPLO (European Peacekeeping Liaison Office)** sobre a necessidade da participação igual das mulheres em todas as áreas da paz e segurança internacional. Encontre a declaração [aqui](#).

Um **concurso de anúncios apelando à igualdade de género** e ao fim de todas as formas de violência contra as mulheres e as raparigas foi lançado no Dia Internacional da Mulher pelo Centro Regional de Informação das Nações Unidas, em parceria com a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres) e gabinetes de informação da ONU de toda a Europa. O concurso, de âmbito europeu, faz parte da Campanha UNiTE promovida pelo Secretário-Geral das Nações Unidas para acabar com a violência contra as mulheres e convida europeus de 48 países, profissionais e não profissionais, a **criarem um anúncio dizendo “Não à violência contra as mulheres”**.

CSW

Realizou-se a 21 de Fevereiro, a **55ª Sessão do Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW)** do Conselho Económico e Social das Nações Unidas, cujo tema era o *"Acesso e participação das mulheres e raparigas na educação, formação, ciências e tecnologia, incluindo a promoção do acesso igual das mulheres ao emprego e trabalho adequado"*. A **Comissão das Nações Unidas sobre o Estatuto da Mulher** reuniu de 22 de Fevereiro a 4 de Março, para examinar cada Estado membro da ONU na perspectiva do tema principal. Portugal esteve representado pela Secretária de Estado para a Igualdade, Dra. Elza Pais, cuja intervenção se encontra [aqui](#), as intervenções dos restantes membros da delegação portuguesa e o comunicado à imprensa oficial do Gabinete da Secretaria de Estado para a Igualdade encontra-se [aqui](#) e uma entrevista da rádio oficial da ONU com a Secretária de Estado [aqui](#). Além do programa central, foram organizados eventos paralelos por países membros. Portugal, por iniciativa da Dra. Elza Pais, organizou uma sessão de alto nível sobre a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre as Mulheres, Paz e Segurança Internacional, apresentando o Plano Nacional de Acção para a implementação desta Resolução e boas práticas que o país tem desenvolvido.

A Associação das Mulheres contra a Violência, sendo uma organização acreditada no Conselho Consultivo do ECOSOC da ONU, participou nesta sessão do CSW na delegação da rede **WAVE (Women against Violence Europe)**, representada por Maria Macedo e Alberta Silva. As reuniões anuais do CSW têm, além da programação oficial das delegações dos Estados membros, eventos paralelos organizados por ONGs do mundo inteiro que se juntam em Nova Iorque para acompanhar as sessões e para discutir as questões e problemas comuns, partilhar soluções, boas práticas e ideias umas com as outras. A WAVE organizou um evento paralelo com o título *"Violência contra as Mulheres e Crianças e a Educação"*, onde a delegação das ONGs alemãs e suecas apresentaram vários projectos de educação de crianças e jovens para a sensibilização às questões da violência de género e igualdade, com recurso às novas tecnologias.

As conclusões oficiais da 55ª Sessão do CSW encontram-se [aqui](#).





EUROPA

Como pode a UE contribuir para a protecção dos direitos das crianças nos tribunais? Como pode assegurar uma rápida execução das decisões judiciais relativas ao exercício do poder paternal em casos transnacionais? E como podemos impedir que as crianças sejam objecto de assédio em linha? A Comissão Europeia apresentou um [programa da UE para reforçar os direitos das crianças](#), concretizando na prática os princípios enunciados na sua Carta dos Direitos Fundamentais. O programa inclui toda uma série de acções concretas em que a UE pode proporcionar valor acrescentado às políticas para o bem-estar e a segurança das crianças, incluindo a promoção de uma justiça mais adaptada, uma melhor informação das crianças sobre os seus direitos e o reforço da segurança da Internet no que lhes diz respeito. (*Desenvolvimento em [IP/11/156](#)*)

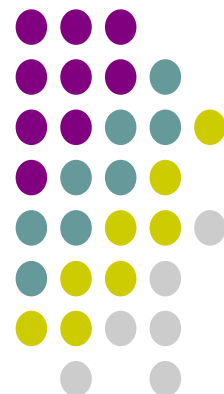
Após a votação do Parlamento Europeu em Dezembro, o Conselho adoptou o regulamento sobre a [iniciativa de cidadania europeia](#). A assinatura do texto pelo Parlamento e Conselho teve lugar no dia 16 de Fevereiro. O regulamento foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia no início de Março, entrará em vigor no vigésimo dia após a publicação e começará a ser aplicado um ano depois da sua entrada em vigor. Assim, a iniciativa de cidadania europeia estará operacional a partir de finais de Março de 2012.

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, o Comissário Europeu para o Desenvolvimento, Andris Piebalgs, lança, pelo quinto ano consecutivo, um [concurso de desenho sobre a igualdade](#) que visa sensibilizar para as condições de vida das mulheres e os seus direitos nos países em desenvolvimento, graças à participação das crianças. Mais informação [aqui](#).

No dia 5 de Março celebramos pela primeira vez o [Dia Europeu da Igualdade Salarial](#). Na União Europeia, as mulheres ganham, em média, 17,5% menos do que os homens ao longo da vida. Uma mulher tem que trabalhar, em média, mais 54 dias por ano do que um homem para ganhar o mesmo. Para mais informação sobre desigualdades salariais na UE consulte o [Rapid IP/11/255](#) da Comissão Europeia.

O Parlamento Europeu adoptou no dia 8 de Março uma Resolução sobre '[Reduzir as desigualdades no domínio da saúde na União Europeia](#)' que inclui várias recomendações feitas pelo Lobby Europeu das Mulheres—LEM e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (a representação nacional do LEM em Portugal) em relação à [saúde das mulheres](#). A resolução é um passo muito importante para assegurar o acesso igual aos cuidados de saúde para todas as mulheres, sem discriminação ligada ao estatuto administrativo ou recursos financeiros. O texto, apesar de não ser legalmente vinculativo para os países membros, é uma mensagem clara do único órgão directamente eleito da União Europeia aos decisores nacionais e europeus para combaterem as desigualdades que as mulheres sofrem na área da saúde.

Para comemorar os 100 anos do Dia Internacional da Mulher, o [Instituto Europeu para a Igualdade de Género \(EIGE—European Institute for Gender Equality\)](#) publicou uma lista de [100 Desigualdades](#), de 100 áreas onde, apesar dos esforços e sucessos do feminismo, a igualdade entre mulheres e homens ainda não foi atingida. As mulheres em geral pelo mesmo trabalho ganham menos que os homens, as mulheres não são representadas paritariamente no mundo dos negócios e na política, a saúde e a educação das mulheres e a violência de género são todos problemas graves. Segundo a Directora do Instituto, Virgínia Langbakk “a desigualdade ainda é óbvia em muitas áreas. As mulheres representam uma média de 59% dos licenciados, mas só 3% dos presidentes das empresas são mulheres e elas representam só 12% dos membros dos Conselhos de Administração.”



O Conselho da União Europeia adoptou na véspera do Dia Internacional da Mulher, no dia 7 de Março, o novo **“Pacto Europeu para a Igualdade de Género”** para o período de 2010-2020. Os principais objectivos, segundo o [documento](#) são: a eliminação dos estereótipos de género; salário igual por trabalho igual; aumentar o número de mulheres nas posições de tomada de decisão; melhorar os serviços dos cuidados de crianças e promover horários flexíveis de trabalho; combater a violência de género e proteger as vítimas. Segundo o Lobby Europeu das Mulheres faltam as metas e as medidas concretas do documento, leia [aqui](#) o artigo do LEM sobre o pacto.

Com a coordenação da eurodeputada Marina Yannakoudakis foi preparado um [relatório sobre empreendedorismo feminino nas PMEs na União Europeia](#). O [draft](#) foi apresentado na Comissão sobre Direitos de Mulheres e Igualdade de Género no dia 14 e 15 de Março.

Com a coordenação da eurodeputada Rodi Kratsa-Tsagaropoulou foi preparado um [relatório sobre liderança feminina no mundo dos negócios na União Europeia](#). O [draft](#) foi apresentado na Comissão sobre Direitos de Mulheres e Igualdade de Género no dia 14 e 15 de Março.

PORTUGAL

O dia 14 de Fevereiro marcou o **3º aniversário da Coolabora**, organização membro da Plataforma. A dimensão que a Coolabora tem hoje deve-se à perseverança inicial do grupo fundador, mas decorre igualmente da fraternidade das pessoas que nela depositam a sua esperança e, diariamente, percorrem este caminho, dando sentido à dimensão cooperativa. Mantém-se o trabalho directo com as populações e alargou-se muito a panóplia de solicitações e de áreas de intervenção, especialmente na Região Centro, que compreendem a consultoria para instituições de economia social, a certificação da qualidade, a inclusão social e a prevenção da violência e o apoio a vítimas, projectos que têm permitido alcançar um melhor conhecimento do meio e alargar a rede de relações. A intervenção social da [Coolabora](#) tem conseguido o melhor acolhimento em diversas instâncias, da administração pública aos media. Não obstante, este aniversário serve para lembrar que é no dia-a-dia que devemos renovar as razões, os valores e o empenho para merecermos a confiança e o apreço dos nossos parceiros.

O [Orçamento Participativo de Lisboa](#) para 2011/2012 foi apresentado, dia 1 de Março, pela vereadora com o pelouro da Modernização Administrativa, Graça Fonseca, numa cerimónia onde também marcou presença o vereador da Educação, Manuel Brito. Na ocasião, que teve lugar na Escola EB 2/3 de Marvila, foi ainda apresentado o Orçamento Participativo Escolar. O Orçamento Participativo (OP) visa contribuir para o exercício de uma intervenção informada, activa e responsável das/os cidadãs/os nos processos de governação local, garantindo a participação dos mesmos na decisão sobre a afectação de recursos às políticas públicas municipais e possibilitando, assim, ao executivo municipal corresponder às reais necessidades e aspirações da população. **A fase de apresentação das propostas para a cidade de Lisboa, no âmbito do OP 2011, teve início no dia 1 de Março, e estende-se até ao dia 30 de Abril.** Durante estes dois meses, as/os cidadãs/os podem fazer as suas propostas on-line, através do novo portal da participação de Lisboa, ou presencialmente, nas Assembleias Participativas que se vão realizar um pouco por toda a cidade.

No âmbito da campanha internacional do Body Shop, **“Acabe com o tráfico sexual de crianças e jovens”** uma petição, com mais de 31 mil assinaturas, foi entregue esta terça-feira na Assembleia da República pela Body Shop e a APAV. O objectivo é tornar mais eficaz o combate a este tipo de crime em Portugal. A petição, que se insere numa campanha lançada em 50 países, já angariou 5 milhões de assinaturas. Embora a dimensão do fenómeno não seja totalmente conhecida, as Nações Unidas estimam que o **tráfico humano** é o terceiro maior crime a nível internacional e que 1,2 milhões de crianças e jovens são traficados para fins de exploração e abusos sexuais.





RECURSOS

CEDAW: O Estado da Arte em Portugal - Publicação da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres. A CEDAW prevê que os Estados que a subscreveram, como é o caso de Portugal, reportem periodicamente junto das Nações Unidas em que medida estão a dar cumprimento às disposições da Convenção. Neste âmbito, entre 20 de Outubro e 7 de Novembro de 2008, em Genebra, o Comité CEDAW das Nações Unidas analisou o comportamento de Portugal nesta matéria, tendo para tal ouvido a delegação do Estado Português, composta por 19 elementos, e a Sociedade Civil Organizada, representada pela PpDM. Esta publicação contém as recomendações feitas pelo Comité CEDAW e o Relatório Alternativo apresentado pela PpDM. Precedemo-los de uma entrevista a Regina Tavares da Silva, que desempenhou durante 8 anos funções de perita independente no Comité CEDAW. Com esta entrevista a uma das maiores especialistas portuguesas deste tema, queremos homenagear o seu trabalho e clarificar o conteúdo da Convenção. A CEDAW fez 30 anos no final de 2009 mas continua absolutamente actual, fornecendo um conjunto de directrizes que permitem orientar o trabalho de todas as pessoas e organizações que intervem em defesa dos Direitos Humanos das Mulheres. Pensando nisto, integrámos nesta publicação um encarte autónomo com fotografias de mulheres activistas ligadas à PpDM, muitas delas pouco conhecidas da maioria da população, e às quais associámos excertos dos principais artigos da CEDAW. A presença destas mulheres visa contribuir para a visibilidade desta Convenção que é de todas e todos, e facilitar a sua apropriação por parte de todas as pessoas que, nas mais variadas esferas de actividade, pugnam por uma sociedade mais democrática, igualitária e participativa. Descarregue aqui a [publicação](#) e o [encarte](#).

No Dia Internacional da Mulher o Parlamento Europeu publicou o **Eurobarómetro Especial sobre a Igualdade entre Mulheres e Homens**, um inquérito feito em todos os países da União Europeia sobre a atitude das cidadãs e dos cidadãos sobre a igualdade. Encontre [aqui](#) os resultados.

Para comemorar o centenário do **Dia Internacional da Mulher** a PpDM elaborou um folheto informativo sobre este dia. O folheto encontra-se online [aqui](#).

Envolver os homens: Descarregue [aqui](#) os primeiros resultados do **Inquérito Internacional Homens e Igualdade de Género**.

[The World's Women 2010](#): Relatório das Nações Unidas

Rosa Monteiro: [A emergência do feminismo de Estado em Portugal: Uma história da criação da Comissão da Condição Feminina](#).

Virgínia Ferreira: **A Igualdade de Mulheres e Homens no Trabalho e no Emprego em Portugal**. Políticas e Circunstâncias, CITE, 2010

Manuela Tavares: **Feminismos**, 2011, Texto Editores

Susana Trovão, Sónia Ramalho: **Repertórios femininos em construção num contexto migratório pós-colonial** Vol. 1: Dinâmicas familiares, de género e geração Vol. 2: Modalidades de participação cívica, Observatório da Imigração, 42. ACIDI Lisboa, 2010.

Reporters without Borders: [Women and Press Freedom](#)



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPÉEN DES FEMMES





CONFERÊNCIAS

- 7 de Abril 2011: [Conferência Europeia sobre Mulheres Ciganas](#): For Women, by Women: Roma women in focus, Budapeste
- 8-10 de Abril 2011: ["Feminist Legacies – Feminist Futures"](#), Utrecht
- 5–7 Maio 2011: [Cimeira Global das Mulheres](#), Istambul
- 6 – 9 July 2011: Encontro ["Naming and Framing: The Making of Sexual \(In\)Equality"](#) organizado pela International Association for the Study of Sexuality, Culture and Society (IASSCS).
- 29 de Março 2011: VI Colóquio os Direitos Humanos na Ordem do Dia - Igualdade-Saúde-Cidadania e Desenvolvimento dinamizado pela parceria do Projecto Roteiro 3456 (APF+ ANUP+CNJ+ISCSP) e o Grupo Parlamentar Português sobre População e Desenvolvimento nas instalações do Auditório Novo da Assembleia da República.

SEMINÁRIOS, TERTÚLIAS E WORKSHOPS

- 25 de Março 2011: [Debate sobre a problemática da Violência Doméstica](#) com a presença de Helena Pinto, deputada do Bloco de Esquerda na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias e de Elisabete Brasil em representação da UMAR, Clube Recreativo da Cruz de Pau (Rua Bissau, nº33 , Cruz de Pau-Amora – 2845-069 AMORA) pelas 21H
- 31 de Março 2011: [Criar, Trabalhar, Valorizar: Contributo das Mulheres para o desenvolvimento do país](#). Seminário organizado pelo Movimento Democrático de Mulheres a ter lugar às 14:30 no Auditório do Edifício Novo da Assembleia da República

PROPOSTAS E CANDIDATURAS

- A [Rede Europeia de Mentoras de Mulheres Empresárias](#) aguarda candidaturas para a construção da Rede Europeia de Mentoras de Mulheres Empresárias com co-financiamento da União Europeia. A iniciativa tem por objectivo oferecer mentoring profissional para mulheres empresárias para ajudá-las a manter os seus negócios a correr durante os primeiros anos difíceis. Mais informação [aqui](#).
- [Essay Contest: Women and Climate Change](#) – organizado pelos Verdes e Aliança Livre Europeia no Parlamento Europeu.
- Participações: [Motherhood Initiative](#)—várias temas e assuntos. Mais informação [aqui](#).



PLATAFORMA PORTUGUESA PARA OS DIREITOS DAS MULHERES

Para mais informação sobre a Plataforma e a área dos direitos das mulheres visite o nosso [site](#) ou segue nos no [Facebook!](#)
www.plataformamulheres.org.pt
www.facebook.com/plataforma.mulheres



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPÉEN DES FEMMES

